



AZ@BXL

Número: 228 Data: 2022.05.25

No título: Ilha do Pico a partir da Ilha do Faial

Créditos: Nuno Sá

Destaques:

[Auxílios estatais: Comissão Europeia aprovou regime de apoio açoriano de 8 milhões de euros às empresas dos Açores](#)

[Comissão Europeia apresenta Pacote da Primavera do Semestre Europeu](#)

[Publicado Relatório de 2022 sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na União Europeia](#)

[Adotado Plano de Contingência para os Transportes da UE](#)

[Liberalizado temporariamente o comércio entre a Ucrânia e a União Europeia](#)

[Projeto português "Orquestra Sem Fronteiras" venceu o Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude de 2022](#)

[Lisboa acolhe a Conferência dos Oceanos em junho](#)



Até 29 de maio



### Novo Bauhaus Europeu: apoio às cidades e aos cidadãos com vista a iniciativas locais

A Comissão Europeia [anunciou](#) três novos convites à apresentação de propostas para converter o Novo Bauhaus Europeu numa realidade concreta. O apoio destina-se especificamente aos cidadãos e às cidades e vilas, para os ajudar a integrar solidamente o projeto do Novo Bauhaus Europeu nas suas comunidades.

Os primeiro e segundo convites à apresentação de propostas, lançados pelo Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia, centram-se em atividades de participação dos cidadãos e na criação conjunta de espaços públicos com os cidadãos. O terceiro e último convite à apresentação de propostas, «Support to New European Bauhaus Local Initiatives» (apoio às iniciativas locais do Novo Bauhaus Europeu), proporciona assistência técnica aos municípios de pequena e média dimensão, que não dispõem da capacidade nem dos conhecimentos especializados necessários para concretizar as suas ideias de projetos no âmbito do Novo Bauhaus Europeu. O prazo da apresentação de propostas dos dois convites do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia termina em 29 de maio de 2022, às 23h59 CEST.

30 e 31 de maio



### Reunião extraordinária do Conselho Europeu

Os chefes de Estado e de Governo da União Europeia juntar-se-ão em Bruxelas para debater os mais recentes desenvolvimentos políticos. Todas as informações serão disponibilizadas [aqui](#).

De 30 de maio a 5 de junho



### Semana Verde da União Europeia

A [Semana Verde da UE 2022](#) terá lugar de 30 de maio a 5 de junho num formato híbrido sob o tema "Delivering the Green Deal for Europe". O maior evento anual de política ambiental da Europa permitirá aos europeus explorar o que realmente precisamos de fazer para avançar para uma economia circular, positiva para a natureza e sem poluição.

A fim de apelar a um maior envolvimento e contribuições de todos os setores, cerca de [300 eventos estão a ser organizados](#) em toda a Europa por organizações parceiras ao longo da semana. Mais informações estão disponíveis no [sítio web oficial](#) e na consulta ao [programa](#).

Até 31 de maio



### Candidaturas ao Interreg Europe – 5 de abril a 31 de maio

O programa Interreg Europe apoia o intercâmbio e a transferência de experiências, abordagens inovadoras e o desenvolvimento de capacidades entre as autoridades públicas e outras organizações relevantes em toda a Europa. Procura desenvolver instrumentos de política de desenvolvimento regional, incluindo no âmbito do objetivo de investimento para o emprego e crescimento.

A Comissão Europeia convida todas as partes interessadas a apresentarem até 31 de maio as suas propostas para projetos de cooperação inter-regional. Os primeiros três anos dos projetos ("fase central") são dedicados ao intercâmbio e transferência de experiência entre os parceiros participantes. No quarto e último ano ("fase de acompanhamento"), as regiões concentram-se principalmente no acompanhamento dos resultados e impacto da cooperação. Todas as informações poderão ser consultadas [aqui](#).



### Conferência 2022 sobre auditoria interna

A Comissão Europeia irá promover, em Bruxelas, no dia 31 de maio, uma conferência sobre auditoria interna. Pretende-se analisar o papel que os auditores internos podem desempenhar como consultores de confiança no apoio das organizações tendo em vista a consecução dos seus objetivos de recuperação. A inscrição e informações adicionais poderão ser consultadas [aqui](#).

Até 1 de junho



## Candidaturas aos Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2022

Os Prémios Europeus de Promoção Empresarial, instaurados pela Comissão Europeia, reconhecem e premeiam as iniciativas de destaque que apoiam o empreendedorismo. Com estes Prémios, lançados em 2005, não se trata apenas de organizar um concurso, mas também de sensibilizar para o mundo empresarial – tanto do ponto de vista das políticas como da sua aplicação – e de valorizar os sucessos.

Anualmente, serão identificados os laureados pan-europeus que servirão de inspiração para outros. Do ponto de vista geográfico, a competição estende-se aos 27 Estados-Membros da União Europeia, bem como países associados no programa COSME: Albânia, Bósnia e Herzegovina, Kosovo, Montenegro, Macedónia do Norte, Sérvia, Turquia, Arménia, Moldávia, Ucrânia, Islândia e Reino Unido. Toda a informação pode ser consultada [aqui](#), incluindo os documentos para *download*.

2 de junho



## Workshop: otimizar o quadro e as condições do transporte de carcaças no âmbito da sustentabilidade da União Europeia

O workshop é organizado pela [Presidência francesa do Conselho da União Europeia](#) e pela [UECBV](#), uma organização que congrega federações nacionais representativas do comércio das espécies bovina, equina, ovina e suína, e da indústria da carne (matadouros, instalações de desmancha e instalações de preparação de carne). O [evento](#) será presencial, e irá decorrer em Bruxelas. [Inscrição](#) é possível até ao dia 20 de maio.



## Reunião do Conselho dos Assuntos Gerais (Coesão)

Os ministros da UE responsáveis pela política de coesão são [convidados](#) a aprovar o [projeto de conclusões](#) do Conselho sobre a Comunicação da Comissão relativa ao 8º Relatório sobre a Coesão na Europa rumo a 2050. Em ligação com o relatório, o Conselho procederá a uma troca de [pontos de vista](#) sobre a dimensão territorial da política de coesão e o alinhamento entre as prioridades europeias comuns e as necessidades dos atores locais.

3 de junho



## Reunião do Conselho dos Negócios Estrangeiros (Comércio)

Os ministros responsáveis pelo Comércio [trocarão](#) impressões sobre o ponto da situação da reforma da OMC e os preparativos para a décima segunda Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (CM12), que terá lugar de 12 a 15 de junho de 2022, em Genebra. Os ministros também debaterão o atual estado das relações comerciais entre a UE e os Estados Unidos e serão informados sobre os resultados da segunda reunião do Conselho de Comércio e Tecnologia UE-EUA, que teve lugar em 16 de maio de 2022. Fará ainda parte da ordem do dia uma troca de pontos de vista sobre os recentes desenvolvimentos e as principais orientações nas relações comerciais com a China.



## Reunião do Conselho dos Transportes, Telecomunicações e Energia

Todas as informações relativas à reunião estão disponíveis [aqui](#).

7 de junho



## Primeiro Fórum da Missão de Adaptação às Alterações Climáticas

Apresentar-se-á no fórum a situação na Europa no que respeita à adaptação às alterações climáticas e recolher-se-ão contributos das regiões, incluindo sobre as intenções de participar na Missão. A Missão de Adaptação às Alterações Climáticas visa apoiar cerca de 150 regiões e comunidades na Europa no sentido da resiliência climática até 2030. As autoridades regionais e locais, juntamente com os cidadãos e as partes interessadas, são atores-chave no combate aos impactos das alterações climáticas. Mais informações [aqui](#).

Até 8 de junho



## Prémios da União Europeia para o biológico

Decorre até ao próximo dia 8 de junho a apresentação de candidaturas aos “prémios biológicos da UE: Premiar a excelência ao longo da cadeia de valor biológico da UE”. Poderá encontrar mais informação sobre os prémios, as diferentes categorias postas a concurso e as ligações para a apresentação das candidaturas (que são apresentadas em linha) [aqui](#).

## Até 9 de junho



### Consulta pública relativa à iniciativa da UE relativa aos polinizadores — revisão

A Comissão Europeia abriu um [período de consulta pública](#) relativa à "Iniciativa da UE relativa aos polinizadores — revisão". Fina esta fase, estará previsto que a Comissão lance uma nova Comunicação sobre a temática no terceiro trimestre de 2022.

Segundo a Comissão: «A iniciativa da UE relativa aos polinizadores constituiu uma primeira resposta ao grave declínio dos insetos polinizadores na Europa, mas a UE precisa agora de intensificar os seus esforços. Por conseguinte, a Comissão irá rever a iniciativa e criar instrumentos e medidas que permitam fazer face aos principais fatores subjacentes a este declínio. Esta iniciativa ajudará a cumprir o objetivo do Pacto Ecológico Europeu de inverter o declínio dos polinizadores até 2030, assegurando que estes possam continuar a proporcionar benefícios essenciais à natureza e aos seres humanos.».



### Consulta às partes interessadas sobre a Comunicação da Comissão Europeia “Preservar a segurança alimentar e reforçar a resiliência dos sistemas alimentares”

O Comité das Regiões Europeu está atualmente a elaborar um parecer sobre a salvaguarda da segurança alimentar e o reforço da resiliência dos sistemas alimentares para apresentar perspetivas locais e regionais sobre o assunto. O relator, Piotr Calbecki (PL/PPE), presidente da região de Kujawsko-Pomorskie, vai promover uma audição às partes interessadas tendo como objetivo a recolha dos seus pontos de vista sobre este [tema](#). A reunião decorrerá em formato híbrido entre as 10h00-12h00 (CET), podendo efetuar o seu registo para participação na reunião [aqui](#).

## 15 e 16 de junho



### Conferência sobre o Pacto Rural

Estão abertas as [inscrições](#) para a [Conferência sobre o Pacto Rural](#) que será realizada em Bruxelas (com possibilidade de ser acompanhada remotamente). A conferência é organizada pela Comissão Europeia em parceria com o Comité das Regiões Europeu, Comité Económico e Social Europeu, Parlamento Europeu, Presidência do Conselho Europeu, e Parlamento Rural Europeu.

A 30 de junho de 2021, a Comissão adotou uma comunicação sobre a visão a longo prazo para as zonas rurais da UE. Como parte desta visão para criar zonas rurais mais fortes, mais ligadas, mais prósperas e mais resilientes, a Comissão comprometeu-se a criar um Pacto Rural. Ao reunir os níveis de governação nacional, regional e local, bem como as partes interessadas e as instituições da UE, este pacto servirá como um quadro de cooperação, apoiará um melhor acesso ao financiamento e contribuirá para assegurar que as necessidades específicas das diversas zonas rurais da Europa sejam tidas em conta.

## Até 16 de junho



### Consulta pública relativa à pesca de tunídeos do Atlântico

A Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (CICTA) tem autoridade para adotar decisões relativas à conservação e à gestão das unidades populacionais de peixes, as quais vinculam a UE. A CICTA adotou recentemente regras em matéria de, por exemplo: dispositivos de concentração de peixes e limitações de capacidade para o atum tropical; cultura do atum-rabilho; autorizações de pesca para o atum-voador do Atlântico e o espadarte; e medidas de gestão para o tubarão-anequim. Esta [iniciativa](#), que resultará numa proposta de regulamento, visa integrar as regras supramencionadas no direito da UE.

## Até 17 de junho



### Produção de combustíveis de fontes renováveis para os transportes: quota da eletricidade produzida a partir de fontes renováveis (requisitos)

A Diretiva (UE) 2018/2001 promove a utilização de energia produzida a partir de fontes renováveis na UE. Para o setor dos transportes, estabelece o objetivo específico de 14% de energia procedente de fontes renováveis. Os fornecedores de

combustíveis podem utilizar combustíveis de fontes renováveis para os transportes (quer em estado líquido quer gasoso) de origem não biológica para cumprir este objetivo.

Esta [iniciativa de projeto de ato delegado](#) estabelece os requisitos para a eletricidade produzida a partir de fontes renováveis utilizada para produzir combustíveis renováveis para os transportes, de modo a poderem ser contabilizados como sendo totalmente renováveis.



### **Energia de fontes renováveis — método de avaliação da redução das emissões de gases com efeito de estufa para determinados combustíveis**

A Diretiva Fontes de Energia Renováveis estabelece regras para ajudar a UE a cumprir os seus compromissos de redução das emissões de gases com efeito de estufa no âmbito do Acordo de Paris. Esta [iniciativa](#) (que assumirá a forma de um regulamento delegado) visa estabelecer uma metodologia para avaliar a redução das emissões de gases com efeito de estufa a partir de: combustíveis líquidos e gasosos renováveis de origem não biológica para os transportes; e combustíveis de carbono reciclado.

Até 21 de junho



### **Consulta pública: Fuga de cérebros — atenuar os desafios associados ao declínio demográfico (comunicação)**

A Comissão Europeia está a preparar uma comunicação sobre a fuga de cérebros e os desafios associados ao declínio da população. Esta publicação está prevista para o final de 2022 para avaliar a escala, dinâmica e impulsores do fenómeno da fuga de cérebros, entender seus efeitos socioeconómicos de longo prazo e propor soluções para melhorar a atratividade das regiões impactadas.

A fim de recolher provas, opiniões e sugestões dos cidadãos e das partes interessadas, a Comissão lançou a [consulta pública](#) tendo como objetivo obter informações sobre a escala e a dinâmica da fuga de cérebros e sobre as áreas afetadas. Outro dos objetivos consiste em identificar práticas, estratégias e políticas que tenham tido sucesso no combate à emigração de trabalhadores qualificados.



### **Webinar sobre as boas práticas dos instrumentos financeiros do FSE+ na economia social**

A Comissão Europeia - Direção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão (DG EMPL) em parceria com o Banco Europeu de Investimento (BEI) irão promover o webinar "[Boas práticas dos instrumentos financeiros do FSE+ na economia social](#)", que terá lugar na terça-feira, 21 de junho de 2022, das 14.00 às 17.00 CEST.

O webinar, dirigido a “profissionais” do FSE, [centrar-se-á](#) nos instrumentos financeiros, apresentando exemplos de apoio ao empreendedorismo social e às microfinanças. A participação beneficiará da apresentação de peritos da Comissão Europeia, do Banco Europeu de Investimento, bem como das autoridades de gestão e outros organismos envolvidos na implementação de instrumentos financeiros.

Até 23 de junho



### **Emissões industriais — atualização das normas da UE**

Esta [iniciativa](#) destina-se a atualizar as normas da UE sobre emissões industriais, para assegurar que a indústria continua a melhorar o ambiente da UE. Visa garantir que a indústria utiliza técnicas que criam uma economia da UE mais sustentável e um ambiente mais limpo em benefício da saúde pública. Desta forma, a iniciativa apoia a ambição do Pacto Ecológico Europeu de alcançar poluição zero, assim como as políticas da UE em matéria de energia, clima e economia circular (reduzir o consumo de recursos e a produção de resíduos e promover a utilização de materiais reciclados).

De 27 de junho a 1 de julho



### **Conferência dos Oceanos da ONU**

A cidade de Lisboa vai acolher a [Conferência dos Oceanos da ONU](#) promovida pelas [Nações Unidas](#), com o apoio dos Governos de Portugal e do Quênia. Sob o mote “Salvar o Oceano, Proteger o Futuro”, esta [Conferência](#) representa um apelo à ação pelos Oceanos, procurando incentivar líderes e decisores dos 193 países da ONU a mobilizar parcerias e aumentar o investimento em abordagens científicas e inovadoras que contribuam para reverter o declínio da saúde dos oceanos. A Conferência pretende assim contribuir para a implementação do objetivo de desenvolvimento sustentável 14 «Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável».

Até 28 de junho



### Comentários à Proposta de Regulamento sobre Alimentos e bebidas – Sistema de indicações geográficas da UE (revisão)

O sistema protege nomes importantes de alimentos e bebidas contra a contrafação/fraude e certifica que obedecem a normas elevadas num determinado país ou região. Esta [iniciativa](#) reforçará o sistema: melhorando a produção sustentável ao abrigo do sistema; melhorando a execução; fortalecendo os agrupamentos de produtores; reduzindo o furto na Internet; permitindo uma melhor adaptação do sistema aos produtores de todas as regiões da UE; estudando a forma de promover e proteger os alimentos tradicionais europeus; acelerando os procedimentos de registo.

Até 4 de julho



### Consulta pública: Impostos especiais sobre o consumo de álcool e bebidas alcoólicas — avaliação das taxas do imposto especial de consumo e das estruturas fiscais

As regras da UE regem a tributação do álcool e das bebidas alcoólicas. As regras relativas à estrutura fiscal foram recentemente alteradas, mas as taxas do imposto especial de consumo não são alteradas desde 1992. A avaliação examinará se as taxas do imposto especial sobre o consumo de álcool e bebidas alcoólicas contribuíram para o bom funcionamento do mercado único da UE. A avaliação servirá de base à iniciativa prevista. Informações adicionais [aqui](#).

Até 13 de julho



### Consulta pública respeitante à proteção à escala da UE das indicações geográficas dos produtos não agrícolas

Atualmente, não existe um sistema à escala da UE para proteger as indicações geográficas dos produtos não agrícolas (como o artesanato e os produtos industriais). No entanto, estes produtos são amiúde um elemento importante da identidade local, atraem o turismo e criam postos de trabalho. Um sistema uniforme permitiria nomeadamente: ajudar os produtores a manterem-se competitivos em nichos de mercado; fornecer aos consumidores uma melhor informação sobre a autenticidade dos produtos; impulsionar as economias regionais. Todos os contributos poderão ser carregados [aqui](#).

Até 15 de julho



### Consulta pública relativa ao tráfico de bens culturais — Plano de ação da UE

No âmbito da estratégia da UE sobre a criminalidade organizada, a Comissão [adotou](#) um plano de ação contra o tráfico de bens culturais para 2022-25, a fim de dismantlar as atividades criminosas e proteger o património cultural. O objetivo global do plano de ação consiste em: sensibilizar o público; melhorar o intercâmbio de informações e a cooperação (inclusivamente com países terceiros); e promover o reforço das capacidades e os conhecimentos especializados. O plano procurará igualmente encontrar novas formas de melhorar a rastreabilidade dos bens culturais, tanto em linha como fora de linha.

Até 21 de julho



### Consulta pública: Sistema alimentar sustentável da UE

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) sobre uma proposta de regulamento, que pretende publicar no quarto trimestre de 2023, relativa ao sistema alimentar sustentável da UE. A nova proposta de regulamento visa tornar o sistema alimentar da UE sustentável e integrar a sustentabilidade em todas as políticas relacionadas com a alimentação. Estabelecerá princípios e objetivos gerais, juntamente com os requisitos e responsabilidades de todos os intervenientes no sistema alimentar da UE. Mais especificamente, estabelecerá regras sobre: rotulagem em matéria de sustentabilidade dos produtos alimentares; critérios mínimos para uma aquisição pública sustentável dos produtos alimentares; e governação e monitorização.

Até 22 de julho



### Consulta pública sobre a legislação aplicável às plantas produzidas através de determinadas novas técnicas genómicas



A Comissão Europeia abriu um período de [consulta pública](#) relativa à legislação aplicável às plantas produzidas através de determinadas novas técnicas genómicas. A Comissão pretenderá com a publicação da proposta do regulamento, prevista para o segundo trimestre de 2023, propor um quadro jurídico para as plantas obtidas por mutagenese e cisgenese dirigidas, bem como para géneros alimentícios e alimentos para animais delas resultantes. A iniciativa baseia-se nas conclusões de um estudo da Comissão sobre [novas técnicas genómicas](#). O objetivo é manter um elevado nível de proteção da saúde humana e animal e do ambiente, permitir a inovação no sistema agroalimentar e contribuir para os objetivos do Pacto Ecológico Europeu e da estratégia «do prado ao prato».

Até 28 de julho



### Revisão do programa da UE de distribuição de fruta, produtos hortícolas e leite nas escolas

Esta [iniciativa](#) resultará na adoção duma proposta de revisão do regulamento no quarto trimestre de 2023. É referido que «o regime da UE de distribuição nas escolas apoia a distribuição de fruta, produtos hortícolas, leite e determinados produtos lácteos às crianças, a par de atividades educativas sobre a agricultura e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. A Comissão efetuará uma revisão deste regime e das medidas que estabelecem este tipo de ajuda da UE, com base nos ensinamentos retirados da sua aplicação desde 2017. Esta revisão contribuirá para promover o consumo de alimentos sustentáveis, em consonância com a Estratégia do Prado ao Prato.».

Até 31 de julho



### Prémio Daphne Caruana Galizia de Jornalismo - convite à apresentação de trabalhos

A 3 de maio, Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, o Parlamento Europeu [lançou](#) oficialmente o convite à apresentação de candidaturas ao Prémio Daphne Caruana Galizia de Jornalismo. A distinção premeia anualmente o jornalismo de excelência que promove ou defende os princípios e valores fundamentais da União Europeia como a dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, Estado de direito e direitos humanos. Daphne Caruana Galizia foi uma jornalista e ativista anticorrupção maltesa que noticiou amplamente sobre corrupção, lavagem de dinheiro, crime organizado, venda de cidadania e as ligações do governo maltês aos “Panamá Papers”. Após assédio e ameaças, foi assassinada numa explosão de um carro armadilhado a 16 de outubro de 2017.

Até 4 de agosto



### Aberta consulta pública sobre a avaliação da Diretiva Responsabilidade Ambiental (Diretiva 2004/35/CE)

A Diretiva Responsabilidade Ambiental ([DRA](#)) estabeleceu um quadro de responsabilidade ambiental baseado no princípio do «poluidor-pagador», a fim de prevenir e reparar os danos causados ao solo, às águas (superficiais, subterrâneas, de transição, costeiras e marinhas) e à biodiversidade (espécies e *habitats* naturais protegidos pelas Diretivas *Aves* e *Habitats*). A presente [consulta pública](#) constitui um meio importante de recolher os pontos de vista e a experiência prática das partes interessadas. A [avaliação](#) basear-se-á igualmente nos relatórios apresentados pelos Estados-Membros à Comissão, durante abril de 2022, sobre a aplicação da DRA.

Até 15 de agosto



### Consulta pública sobre os nutrientes – plano de ação para uma gestão mais eficaz

Esta [iniciativa](#) resultará na adoção por parte da Comissão Europeia duma comunicação (último trimestre de 2022). O executivo europeu refere que «os nutrientes (azoto e fósforo) são essenciais para a vida e para importantes recursos naturais. A redução dos nutrientes é uma das causas da poluição atmosférica, dos solos e da água, da perda de biodiversidade e de uma vasta gama de consequências relacionadas com as alterações climáticas. Nas últimas décadas, a legislação em vigor ajudou a combater estes problemas. No entanto, devido à poluição causada pelos nutrientes e a ineficiências no ciclo dos nutrientes, são necessárias medidas suplementares a nível da UE para melhorar a segurança alimentar, proteger a saúde e preservar os ecossistemas.».

Até 16 de agosto



### Consulta pública respeitante ao desperdício alimentar — metas de redução

Esta [iniciativa](#) emblemática, que culminará na apresentação duma proposta de diretiva e que se insere na Estratégia do Prado ao Prato da UE, visa propor metas juridicamente vinculativas para reduzir o desperdício alimentar. Estas metas contribuirão para

limitar o impacto da cadeia de abastecimento alimentar no ambiente e no clima e para assegurar a disponibilidade de mais alimentos para consumo humano, criando assim um sistema alimentar mais sustentável.



### **Consulta pública relativa ao impacto ambiental da gestão de resíduos — revisão do quadro da UE em matéria de resíduos**

A Diretiva-Quadro Resíduos protege a saúde pública e o ambiente através de uma gestão adequada dos resíduos. Para o efeito, é aplicada a hierarquia de resíduos da UE, que promove a prevenção e a reutilização dos resíduos, em detrimento da sua valorização e eliminação. Esta [iniciativa](#) visa melhorar a gestão dos resíduos: reduzindo a produção de resíduos, nomeadamente através da reutilização de produtos ou componentes; reduzindo os resíduos indiferenciados e aumentando a preparação para a reutilização ou reciclagem de resíduos, melhorando a recolha seletiva.



### **Agricultura**

#### **Conselho aprova conclusões sobre uma abordagem estratégica para o desenvolvimento da vacinação como instrumento complementar para a prevenção e controlo da gripe aviária altamente patogénica**

Face aos recentes surtos de gripe aviária altamente patogénica (GAAP) no setor avícola, os ministros da agricultura [adotaram](#) as conclusões sobre uma abordagem estratégica para o desenvolvimento da vacinação como instrumento complementar para a prevenção e controlo da epizootia. As medidas contidas nas conclusões destinam-se em particular ao setor avícola no contexto da epizootia mais grave da história recente na Europa. Nas suas discussões, os ministros sublinharam a natureza transfronteiriça da doença animal e a sua capacidade de se propagar muito rapidamente, independentemente das fronteiras nacionais, causando graves consequências socioeconómicas que dificultam a agricultura e perturbam o comércio. Recordaram também o risco que a GAAP poderá representar para a saúde humana.

Os ministros sublinharam a importância primordial da aplicação de biossegurança rigorosa e de outras medidas de prevenção e controlo da GAAP existentes, e concordaram que a vacinação poderia complementar de forma útil estas medidas e ajudar a reduzir o risco de propagação entre as aves domésticas. Apelaram igualmente a um maior conhecimento científico, incluindo avaliações de risco atualizadas, e solicitaram aos Estados-Membros e à Comissão que intensificassem os seus esforços para desenvolver estratégias de vacinação orientadas para áreas, espécies e práticas agrícolas de risco. Os Estados-Membros foram também encorajados a realizar ensaios de vacinação e a partilhar os resultados através da colaboração científica.

#### **Auxílios estatais: Comissão Europeia aprova regime cipriota de 890 mil euros para apoiar queijarias no contexto da pandemia do coronavírus**

A Comissão Europeia aprovou um regime cipriota de apoios estatais no valor de 890 mil euros para apoiar as queijarias no contexto do surto de COVID-19. O regime foi aprovado ao abrigo do [Quadro Temporário de Auxílios Estatais](#). Ao abrigo do regime, o apoio público assumirá a forma de subvenções diretas até 200 mil euros por beneficiário. A medida visa mitigar a escassez de liquidez que os beneficiários enfrentam e abordar parte das perdas sofridas devido à pandemia de coronavírus e às medidas restritivas que as autoridades cipriotas tiveram de implementar para limitar a propagação do vírus, em particular as aplicadas no setor da restauração. O regime estará aberto a todas as empresas ativas na produção e armazenamento do queijo Halloumi. A Comissão verificou que o regime cipriota está em conformidade com as condições do Quadro Temporário. Em particular, a ajuda (i) não excederá 2,3 milhões de euros por beneficiário; e (ii) será concedida o mais tardar até 30 de junho de 2022. A Comissão concluiu que a medida é necessária, adequada e proporcional para sanar uma perturbação grave da economia de um Estado-Membro, em conformidade com o n.º 3, alínea b), do artigo 107. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.102885 no [registo dos auxílios estatais](#) no sítio web da concorrência da Comissão, uma vez resolvidas quaisquer questões de confidencialidade.

#### **Resultados da reunião dos ministros da agricultura da UE de 24 de maio 2022**

Os ministros foram [informados](#) pela Comissão Europeia sobre os canais de solidariedade entre a União Europeia e a Ucrânia a fim de facilitar a exportação dos produtos agrícolas ucranianos por via terrestre para os mercados europeus e mundiais. O



objetivo deste plano de ação é ultrapassar o bloqueio pela Rússia dos portos ucranianos do Mar Negro e assegurar que a Ucrânia permaneça plenamente integrada nos mercados agrícolas mundiais e continue a contribuir para a segurança alimentar global. Rotas de transporte e cadeias de abastecimento alternativas entre a UE e a Ucrânia permitirão à Ucrânia exportar e libertar capacidade de armazenamento na Ucrânia para futuras colheitas. Isto também ajudará a aliviar as pressões quantitativas e de preços nos mercados. Tal pode ser conseguido através da cooperação entre a Comissão, Estados-Membros, autoridades ucranianas, operadores de transportes da UE e da Ucrânia, gestores de infraestruturas, proprietários de material circulante, embarcações e veículos, instituições financeiras internacionais e todas as outras partes interessadas relevantes na região.

Os ministros reafirmaram que a PAC, mesmo nestas circunstâncias difíceis, garante a segurança alimentar dos cidadãos da UE e fornece apoio ao rendimento dos agricultores da UE. A principal preocupação continua a ser a acessibilidade aos alimentos, particularmente para as famílias de baixos rendimentos, e o preço dos fatores de produção (energia, fertilizantes, alimentos para animais, etc.) para os agricultores. Os impactos destes preços elevados na segurança alimentar global foram também uma fonte de preocupação. Os ministros saudaram igualmente a adoção pela Comissão de uma medida excecional de apoio, devido à guerra ucraniana, que pode ser mobilizada no quadro do desenvolvimento rural.



## Ambiente

### **Eurostat publica relatório de 2022 sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na União Europeia**

O Eurostat, o Serviço de Estatística da União Europeia, publicou o relatório [«Desenvolvimento sustentável na União Europeia — Relatório de acompanhamento de 2022 sobre os progressos na consecução dos ODS no contexto da UE»](#), que apresenta uma panorâmica estatística dos progressos na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na UE.

Os dados incluídos no relatório mostram que a UE realizou progressos na consecução da maioria dos objetivos nos últimos cinco anos, em consonância com as prioridades da Comissão em domínios de intervenção fundamentais como o Pacto Ecológico Europeu, a Estratégia Digital e o Plano de Ação sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais. Embora os progressos no sentido da consecução dos objetivos tenham sido mais rápidos nalguns casos do que noutros, o afastamento dos objetivos de desenvolvimento sustentável ocorreu apenas em alguns domínios específicos. O instrumento sem precedentes do NextGenerationEU adotado pela Comissão em resposta à pandemia e as reformas e investimentos previstos pelos Estados-Membros nos seus planos de recuperação e resiliência darão um contributo importante para a consecução dos ODS na UE no futuro.

O conjunto de indicadores dos ODS da UE é revisto todos os anos. O conjunto de indicadores para o relatório de 2022 foi revisto para se alinhar com o [8.º Programa de Ação em matéria de Ambiente](#) e com os novos objetivos do [Plano de Ação sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais](#). Existe também uma análise melhorada dos efeitos indiretos que abrangem as emissões de CO<sub>2</sub>, a pegada no solo, a pegada dos materiais e o valor acrescentado bruto gerado fora da UE pelo consumo na UE. Por último, o relatório inclui uma análise específica do impacto da COVID-19 nos ODS.



## Coesão

### **Política de coesão da UE: Comissão Europeia adota Acordo de Parceria com a República Checa no valor de 21,4 mil milhões de euros para 2021-2027**

A Comissão [adotou](#) o [Acordo de Parceria](#) com a República Checa, que estabelece a estratégia de investimento da política de coesão do país no valor de 21,4 mil milhões de euros para o período 2021-2027. Os fundos da política de coesão continuarão a apoiar as regiões checas na promoção da coesão económica, social e territorial e na adoção de prioridades-chave da UE, tais como a transição verde e digital, incluindo transportes limpos. Os fundos também contribuirão para o crescimento e emprego competitivos, inovadores e sustentáveis do país, bem como para a melhoria das competências e da inclusão social.

Cada Estado-Membro prepara um Acordo de Parceria em cooperação com a Comissão. Trata-se de um documento estratégico para a programação dos investimentos dos fundos da política de coesão e do FEAMP durante o Quadro Financeiro Plurianual. Centra-se nas prioridades da UE, estabelecendo a estratégia e as prioridades de investimento identificadas pelo Estado-Membro. Apresenta igualmente uma lista de programas nacionais e regionais para implementação no terreno, incluindo a dotação financeira anual indicativa para cada programa. O Acordo de Parceria da República Checa é o sexto adotado para o período de financiamento 2021-2027, seguindo-se aos da [Grécia](#), [Alemanha](#), [Lituânia](#), [Áustria](#) e [Finlândia](#).

### **REPowerEU: Presidência e os coordenadores da Comissão do Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu (REGI) recusam transferências adicionais da política de coesão da UE**

Os deputados europeus apoiam os objetivos do [Plano REPowerEU](#), mas [expressam o seu desacordo](#) com as transferências adicionais dos fundos estruturais e de investimento europeus propostas pela Comissão Europeia. O presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional, Younous Omarjee (The Left, FR) sublinhou: "A retirada dos recursos das regiões e a sua

transferência incondicional para os Estados compromete a coesão em toda a União e é contrária aos próprios objetivos dos Tratados. O Mecanismo de Recuperação e Resiliência, baseado no artigo 175.º do Tratado sobre o Funcionamento da UE, é suposto complementar os fundos de coesão a fim de prosseguir os objetivos de coesão económica, social e territorial e não de recorrer a esses fundos para prosseguir outros objetivos".

A guerra na Ucrânia e as suas consequências económicas, sociais e territoriais serão extremamente onerosas para todos os europeus, sublinham os eurodeputados. Para resolver este problema, a prioridade é dar o pontapé de saída para a nova política de coesão. As transferências propostas irão atrasar o seu arranque e implementação, complementaram.



## Cultura e Diversidade Cultural

### Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento

Numa [declaração](#) conjunta do Alto Representante/Vice-Presidente Borrell e das Comissárias Gabriel e Urpilainen, refere-se que a «diversidade cultural é uma das pedras angulares da União Europeia e um dos seus maiores trunfos. É essencial cultivá-la e valorizá-la constantemente para que a liberdade, a democracia, a paz, a prosperidade, a inovação e a criatividade possam progredir. A diversidade é uma grande força, mas é também frágil. Nestes últimos meses, temos vindo a assistir à destruição deliberada da cultura, das instituições e do património ucranianos, em consequência da agressão militar injustificada por parte da Rússia. Reagimos rapidamente para ajudar a proteger o património cultural ucraniano e para apoiar a indústria criativa da Ucrânia mediante várias das nossas medidas de apoio. A destruição observada na Ucrânia e noutras partes do mundo vai contra tudo o que a cultura e a diversidade representam. Compromete o diálogo, a compreensão mútua e os direitos humanos e mostra como a destruição de bens culturais é mais do que um simples ato de agressão em período de guerra: é uma tentativa para minar uma identidade. Condenamos com toda a firmeza as ações da Rússia.».

A Convenção da UNESCO de 2005 sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais está no centro da parceria de longa data entre a UE e a UNESCO, consagrada num memorando de entendimento assinado por ambas as partes, que celebrará o seu 10.º aniversário nos próximos meses. A reconciliação, o diálogo e a recuperação das comunidades estão no cerne do projeto europeu. Muitas são as iniciativas da UE centradas na reabilitação do património cultural em situações de pós-conflito.



## Defesa

### Fundo Europeu de Defesa: mil milhões de euros para reforçar as capacidades de defesa da UE e novos instrumentos de inovação em matéria de defesa

A Comissão Europeia [anunciou](#) a adoção do [segundo programa de trabalho](#) anual do [Fundo Europeu de Defesa](#) (FED). O programa de trabalho do FED 2022 atribuirá até um total de 924 milhões de euros de financiamento. Uma semana após a [Comunicação Conjunta](#) sobre as lacunas de investimento na Defesa, a Comissão desbloqueou novos financiamentos para investir em conjunto e melhor nas capacidades estratégicas de defesa. Além disso, o programa de trabalho de 2022 introduz uma série de novos instrumentos para promover a inovação no domínio da defesa, todos eles sob um novo guarda-chuva denominado Sistema de Inovação da Defesa da UE (EUDIS). Já anunciado no [Pacote de Defesa](#) da Comissão de 15 de fevereiro de 2022, o EUDIS irá trabalhar em estreita parceria com o [Centro de Inovação da EDA](#).

### Quarto Relatório da União de Segurança: Preparação e resiliência demonstradas pela UE face a ameaças excecionais e inesperadas

A Comissão Europeia [adotou](#) o [quarto relatório intercalar](#) sobre os progressos realizados no âmbito da [Estratégia da União Europeia de Segurança](#). O relatório centra-se nos desenvolvimentos desde a agressão não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia, o que também traz uma série de riscos para a segurança dos cidadãos da UE. O relatório mostra que a UE tem permanecido resoluta e unida nas suas ações. Reforçou a sua vigilância e coordenação, aumentou a monitorização do panorama de ameaças e trabalhou para reforçar a resiliência. A UE está também a tomar medidas concretas para reforçar a partilha de informações e conhecimentos entre os Estados-Membros, em particular quando se trata de: cibersegurança, garantir a segurança das infraestruturas críticas, combater a desinformação, o tráfico humano, bem como o desafio de uma maior circulação das armas de fogo. Além disso, a UE está a desempenhar um papel decisivo na responsabilização da agressão russa, reforçando a implementação efetiva de medidas restritivas, bem como a sua capacidade de rastrear, apreender e, em última análise, confiscar os ganhos ilícitos.



## Economia e Mercado

### Pacote da primavera do Semestre Europeu: garantir uma recuperação ecológica e sustentável face ao aumento da incerteza

O [pacote da primavera do Semestre Europeu de 2022](#) adotado pela Comissão Europeia proporciona aos Estados-Membros apoio e [orientações](#), dois anos após o primeiro impacto da pandemia de COVID-19 e no contexto da atual invasão da Ucrânia pela Rússia. As [previsões económicas da primavera de 2022](#) apontam para que a economia da UE continue a crescer em 2022 e 2023. No entanto, embora a economia da UE continue a dar provas de resiliência, a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia criou um novo ambiente, exacerbando os fatores desfavoráveis ao crescimento preexistentes que, segundo as previsões, se deveriam atenuar. Coloca igualmente novos desafios às economias da UE, relacionados com a segurança do aprovisionamento energético e a dependência dos combustíveis fósseis da Rússia.

A Comissão [considera](#) que estão reunidas as condições para manter a cláusula de derrogação de âmbito geral do Pacto de Estabilidade e Crescimento em 2023, e para a desativar a partir de 2024. O aumento da incerteza e os fortes riscos de revisão em baixa das perspetivas económicas no contexto da guerra na Europa, bem como de aumentos sem precedentes dos preços da energia e perturbações contínuas na cadeia de abastecimento, justificam a prorrogação da cláusula de derrogação de âmbito geral até 2023. A persistência da ativação da cláusula de derrogação de âmbito geral em 2023 proporcionará espaço para que a política orçamental nacional reaja rapidamente, quando necessário, assegurando simultaneamente uma transição harmoniosa do apoio alargado à economia durante a pandemia para uma maior ênfase nas medidas temporárias e específicas e na prudência orçamental necessárias para assegurar a sustentabilidade a médio prazo.

A Comissão apresentará orientações sobre eventuais alterações ao quadro de governação económica após as férias de verão e em tempo útil para 2023. A orientação orçamental de Portugal em 2022 deverá ser favorável. Portugal tenciona continuar a apoiar a recuperação, utilizando o MRR para financiar novos investimentos. Portugal tenciona igualmente preservar o investimento financiado a nível nacional. Prevê-se que Portugal limite, em termos gerais, o crescimento das despesas correntes financiadas a nível nacional em 2022.

### **União dos Mercados de Capitais: Comissão Europeia publica relatório sobre as Autoridades Europeias de Supervisão**

A Comissão Europeia publicou um [relatório](#) sobre as atividades das três Autoridades Europeias de Supervisão (AES) que compõem o Sistema Europeu de Supervisão Financeira: a Autoridade Bancária Europeia (ABE), a Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e Mercados (AEVMM), e a Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (AESPCR). Estas três autoridades desempenham um papel importante na supervisão dos mercados financeiros europeus, e, em última análise, na proteção da estabilidade financeira. O relatório - que se baseia em conclusões de um amplo alcance das partes interessadas - conclui que as AES têm continuado a desempenhar as suas tarefas de forma eficiente e eficaz desde a última revisão em 2019, incluindo durante as recentes circunstâncias desafiantes causadas pela pandemia da COVID-19. A Comissão considera isto como uma indicação clara de que a arquitetura global do Sistema Europeu de Supervisão Financeira é largamente adequada. O relatório identifica algumas áreas onde poderiam ser implementadas melhorias, sem necessidade de alterações legislativas. A Comissão trabalhará em conjunto com as ESA para avaliar se e em que áreas se justificam medidas não-legislativas.

### **Ucrânia: Conselho adota a liberalização temporária do comércio com a Ucrânia**

O Conselho da União Europeia [adotou](#) um regulamento que permite a liberalização temporária do comércio e outras concessões comerciais em relação a certos produtos ucranianos. Isto significa que durante um ano não serão devidos direitos de importação sobre todas as exportações ucranianas para a União Europeia.

Graças a estas medidas, a UE poderá apoiar significativamente a economia da Ucrânia. A guerra de agressão não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia teve um impacto devastador na capacidade de produção do país, nas infraestruturas de transporte e no acesso ao Mar Negro, bem como na sua maior capacidade de comércio com o resto do mundo. As consequências não podem ser subestimadas tanto internamente, como internacionalmente, em termos de impacto na segurança alimentar. Serão suspensas em particular: todas as tarifas ao abrigo do Título IV do Acordo de Associação entre a UE e a Ucrânia que estabelece uma zona de comércio livre profunda e abrangente que ainda não tinha sido liberalizada. A suspensão abrange nomeadamente: produtos industriais sujeitos a eliminação progressiva dos direitos até ao final de 2022, frutas e legumes sujeitos ao sistema de preços de entrada, e produtos agrícolas e produtos agrícolas transformados sujeitos a contingentes pautais; a cobrança de direitos antidumping sobre as importações originárias da Ucrânia; e a aplicação do regime comum às importações no que respeita às importações originárias da Ucrânia.

### **Fundos europeus de investimento a longo prazo: Conselho adota posição**

A UE continua a avançar na União dos Mercados de Capitais, um plano para criar um [mercado único de capitais](#), a fim de assegurar um fluxo de investimentos e poupanças entre todos os Estados-Membros, em benefício dos cidadãos, das empresas e dos investidores. O Conselho [adotou](#) a sua [posição](#) sobre uma [proposta](#) de alteração do regulamento relativo aos fundos europeus de investimento a longo prazo (ELTIF), com vista a tornar estes fundos de investimento mais atrativos.

O quadro regulamentar dos ELTIF estabelece regulamentos dos fundos pormenorizados no que respeita a ativos e investimentos elegíveis, diversificação e composição da carteira, limites de alavancagem e comercialização. Os ELTIF são o único tipo de fundos dedicado a investimentos a longo prazo que podem ser distribuídos numa base transfronteiras a investidores profissionais e não profissionais. No entanto, desde a adoção do regulamento, em 2015, só foram lançados alguns ELTIF devido a restrições significativas no processo de distribuição ("lado da procura") e a regras rigorosas sobre a composição da carteira ("lado da oferta"). Consequentemente, o setor dos ELTIF é relativamente pequeno e está concentrado em apenas

quatro Estados-Membros. Existe um potencial inexplorado para criar um canal adicional de mobilização de capital para o financiamento de projetos a longo prazo.

### **Ucrânia: Comissão propõe regras sobre congelamento e confisco de bens de oligarcas que violem as medidas restritivas europeias**

A Comissão Europeia [propõe](#) acrescentar à lista de crimes da UE a violação das medidas restritivas da UE. A Comissão propõe igualmente novas regras reforçadas em matéria de recuperação e confisco de bens, que também contribuirão para a implementação das medidas restritivas da UE. Embora a agressão russa à Ucrânia esteja em curso, é primordial que as medidas restritivas da UE sejam plenamente aplicadas e que a violação dessas medidas não passe incólume. As propostas apresentadas visam assegurar que os bens dos indivíduos e entidades que violam as medidas restritivas possam ser efetivamente confiscados no futuro.

### **Os Balcãs Ocidentais e a Turquia: Conclusões conjuntas do diálogo económico e financeiro**

Os representantes dos Estados-Membros da UE, dos Balcãs Ocidentais e da Turquia, da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu, assim como os representantes dos bancos centrais dos Balcãs Ocidentais e da Turquia, [reuniram-se](#) para o seu diálogo anual sobre a política económica. O diálogo visa preparar os Balcãs Ocidentais e a Turquia para a sua futura participação no Semestre Europeu. O diálogo continuará em 2023, nomeadamente sobre a aplicação destas conclusões.

A pandemia de COVID-19 e o impacto económico da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia confrontaram os Estados-Membros da UE, os Balcãs Ocidentais e a Turquia com grandes desafios de saúde pública, económicos e sociais. Os participantes concordaram que o diálogo sobre política económica é de grande importância, dado o interesse comum em definir respostas adequadas a nível político aos recentes choques adversos. Os participantes salientaram a forte posição comum da UE e dos Balcãs Ocidentais e da Turquia, em que lamentaram com a maior veemência a agressão militar da Federação da Rússia contra a Ucrânia. Tendo em conta a elevada incerteza quanto a eventuais efeitos subsequentes da pandemia e aos impactos da guerra da Rússia contra a Ucrânia, os participantes consideraram adequado estar preparados para atenuar, se necessário, os impactos negativos no crescimento, no emprego e na coesão social através de medidas orçamentais e financeiras devidamente direcionadas, temporárias e transparentes, até que se estabeleça firmemente uma recuperação autossustentada.



Energia

### **Declaração conjunta da Comissão Europeia e dos Estados Unidos sobre a segurança energética europeia**

A Rússia demonstrou que é um fornecedor de energia pouco fiável para a Europa com as suas ações injustificadas e inaceitáveis, tais como o corte da eletricidade e do gás natural para a Finlândia, a suspensão das exportações de gás natural para a Polónia e a Bulgária e a ameaça de ações semelhantes contra outros países europeus. A Comissão Europeia e os Estados Unidos [condenam](#) o recurso à chantagem energética por parte da Rússia e reafirmam o nosso compromisso de reforçar a segurança energética da Europa.

Em toda a Europa, dos países nórdicos aos balcânicos, estão a desenvolver-se esforços para diversificar o aprovisionamento e reduzir a dependência do gás russo. Desde 2020, a Finlândia está interligada à Estónia através do *Baltconnector*, um projeto apoiado pela Comissão Europeia, que aumenta a segurança do aprovisionamento da Finlândia e da região. Além disso, a 1 de maio, a interligação de gás entre a Polónia e a Lituânia iniciou a sua atividade comercial, o que reforça as opções e a resiliência de todo o mercado de gás do Báltico, projeto que também foi apoiado através do Mecanismo Interligar a Europa da Comissão Europeia.

A Comissão Europeia e os Estados Unidos reconhecem a urgência de tomar medidas decisivas para reduzir as importações de energia provenientes da Rússia. Juntos, estão a colaborar para enfrentar estes desafios no âmbito do grupo de trabalho conjunto para a segurança energética, anunciado pelos presidentes Biden e Ursula von der Leyen a 25 de março. Através do grupo de trabalho, continuar-se-á a trabalhar no sentido de diversificar o aprovisionamento de gás natural na Europa, acelerando simultaneamente a eficiência energética e a implantação das tecnologias inteligentes nas habitações e empresas europeias, eletrificando o aquecimento e aumentando a produção de energia limpa para reduzir completamente a procura de combustíveis fósseis. Como um passo importante para a realização dos objetivos do grupo de trabalho, a Comissão Europeia e os Estados Unidos congratularam-se com o contrato de aluguer de um terminal flutuante para importação de GNL celebrado pela Finlândia com um fornecedor dos EUA, que estará operacional antes do final do ano.

### **REPowerEU: Comissão Europeia cria grupo de missão relativo à Plataforma Energética da UE para garantir abastecimentos alternativos**

A Comissão Europeia [criou](#) um novo grupo de missão na Direção-Geral da Energia para prestar apoio à [Plataforma Energética da UE](#) e implementar o objetivo do [Plano REPowerEU](#) de diversificação do aprovisionamento. Na sequência do mandato do Conselho Europeu de março de 2022, a Comissão e os Estados-Membros criaram a Plataforma Energética da UE para

coordenar medidas destinadas a assegurar o aprovisionamento energético da UE, nomeadamente através da aquisição comum voluntária de gás transportado por gasoduto, GNL e hidrogénio. O novo grupo de missão ajudará a cumprir o objetivo do REPowerEU de reduzir a nossa dependência dos combustíveis fósseis russos, permitindo aos Estados-Membros e países vizinhos o acesso a fornecimentos de energia alternativa a preços acessíveis nos próximos anos.

O grupo de missão da Plataforma Energética começará a trabalhar na próxima semana, a 1 de junho, e abordará imediatamente as novas tarefas delineadas no Plano REPowerEU adotado a 18 de maio. Trabalhará no sentido da agregação da procura, coordenação da capacidade e negociação do abastecimento energético, ao mesmo tempo que prestará apoio aos grupos de missão regionais dos Estados-Membros e países vizinhos. Para além disso, irá gerir o apoio aos parceiros internacionais. O grupo de missão será composto por três Unidades, chefiadas por um diretor e reportando ao Diretor-Geral Adjunto recentemente nomeado, Matthew Baldwin, e à Diretora-Geral da Energia Ditte Juul Jørgensen, sob a supervisão política da Comissão para a Energia Kadri Simson. As Unidades do grupo tratarão da: procura global e negociações internacionais; relações com os Estados-Membros e a vizinhança; e relações internacionais.



## Estado de Direito

### **Painel de Avaliação da Justiça na UE 2022 – Comunicação da Comissão Europeia**

A independência judicial, que é essencial para a tomada de decisões judiciais, é um [requisito](#) decorrente do princípio da tutela jurisdicional efetiva a que se refere o artigo 19.º do TUE, bem como do direito a uma ação perante um tribunal, consagrado no artigo 47.º da Carta dos Direitos Fundamentais da UE. Este requisito pressupõe: (i) independência externa, segundo a qual o órgão exerce as suas funções com autonomia, sem estar submetido a nenhum vínculo hierárquico ou de subordinação em relação a nenhuma entidade e sem receber ordens ou instruções de nenhuma proveniência; (ii) independência interna e imparcialidade, que implica manter igual distanciamento em relação às partes no litígio e aos seus interesses no que diz respeito ao objeto do processo.

Na Áustria, por exemplo e no que diz respeito aos procuradores, antes do seu regresso a um cargo de procurador numa posição de gestão (ou seja, chefe de gabinete do Ministério Público, procurador sénior, procurador-geral), a pessoa deve respeitar um período de «incompatibilidade» de cinco anos. Na Polónia, no que diz respeito à nomeação para cargos políticos, o juiz eleito deve renunciar ao seu mandato judicial, mas mantém o direito de regressar ao cargo judicial (ao cargo ocupado antes da nomeação) se o período em que a função política foi exercida não exceder nove anos. É exigida uma autorização pelo Conselho Nacional da Magistratura. Em Portugal, os juízes e procuradores necessitam de uma autorização prévia do Conselho Superior da Magistratura ou do Conselho Superior do Ministério Público (CSMP), respetivamente. Já na Eslováquia, após o regresso à magistratura, o juiz não pode candidatar-se a um cargo de presidente ou vice-presidente do tribunal. A notificação é feita ao Ministério da Justiça, 60 dias antes do regresso à magistratura.

### **Espaço Schengen: Comissão estabelece novas prioridades e modelo de governação**

A Comissão Europeia [apresentou](#) o [relatório de 2022 sobre o estado do Espaço Schengen](#). Esta é a primeira vez que a Comissão Europeia apresenta tal relatório, dando seguimento à sua Estratégia de Schengen do ano passado. Este relatório faz parte da iniciativa da Comissão de reforçar a governança de Schengen através de um relatório anual que apresenta o estado do Espaço Schengen, define prioridades para o próximo ano e acompanha os progressos numa base anual. O relatório estabelece assim uma lista de ações prioritárias para o período 2022-2023 a serem levadas a cabo tanto a nível nacional como europeu. Recorda igualmente a importância de completar o Espaço Schengen, tendo igualmente em conta os resultados das últimas [avaliações Schengen](#). Paralelamente, a Comissão consultará também as instituições sobre a futura política estratégica plurianual de gestão integrada das fronteiras europeias, a fim de orientar o funcionamento de todos os atores da Guarda Costeira e Fronteira Europeia durante os próximos cinco anos. O Relatório servirá de base para as discussões dos membros do Parlamento Europeu e dos ministros do Interior no Fórum Schengen a 2 de junho e no próximo Conselho Schengen a 10 de junho.

### **Proteção do orçamento da UE: Lista negra pouco utilizada para proteger os fundos europeus contra a fraude**

A utilização da lista negra não é eficaz a evitar o pagamento de fundos da União Europeia (UE) a pessoas, empresas ou organismos públicos implicados em crimes como a fraude e a corrupção, revela o novo [relatório](#) do Tribunal de Contas Europeu (TCE). A Comissão Europeia colocou muito poucos nomes na lista negra, devido a falhas nos mecanismos de identificação das entidades a excluir da candidatura a fundos da UE. Além disso, os Estados-Membros (que executam a maioria das despesas da União) não são obrigados a criar sistemas de lista negra e têm diferentes estratégias para proteger os interesses financeiros da UE. Esta manta de retalhos de mecanismos de exclusão diminui a eficácia global da lista negra e resulta em níveis desiguais de proteção do orçamento da União consoante o Estado-Membro.

A inclusão numa lista negra (ou exclusão) é um instrumento fundamental utilizado pelos governos e organismos internacionais para proteger as suas finanças. Desde 2016, a Comissão tem em funcionamento o sistema de deteção precoce e de exclusão



(EDES), que é o único sistema de exclusão ao nível da UE. O EDES sinaliza as entidades de risco aos responsáveis por autorizar as despesas geridas pela Comissão de forma direta ou com parceiros. Não se aplica em domínios como a agricultura e a coesão, cuja gestão é partilhada entre a Comissão e os Estados-Membros e representa a grande maioria das despesas da UE.

### Principais resultados do Conselho dos Assuntos Gerais

A 9 de maio, durante a cerimónia de encerramento da Conferência sobre o Futuro da Europa, foi entregue o relatório final da Conferência aos três copresidentes da Conferência sobre o Futuro da Europa. O [relatório](#) apresenta 49 propostas repartidas por 326 medidas. Trata-se do resultado de um exercício sem precedentes à escala do continente europeu, que, durante um ano, mobilizou muito intensamente os cidadãos europeus reunidos em painéis europeus e nacionais. Nessa ocasião, os copresidentes reafirmaram, em nome de cada uma das suas instituições, o compromisso coletivo assumido aquando da adoção da Declaração Comum, em 2021, de dar seguimento às propostas da Conferência. Cabe agora ao Conselho organizar eficazmente os trabalhos de seguimento que lhe competem. Para o efeito, os ministros [debateram](#) as conclusões da Conferência e a metodologia a utilizar para o seguimento a dar às propostas. O Conselho poderá então voltar a debruçar-se sobre essa matéria em 21 de junho (Conselho dos Assuntos Gerais), com base num documento que o Secretariado-Geral do Conselho deverá apresentar sobre as modalidades práticas de transposição das propostas.

O Conselho realizou uma audição sobre o Estado de direito na Hungria (procedimento previsto no artigo 7º, n.º 1, do TUE). A audição centrou-se nos temas abordados pelo Parlamento Europeu na sua proposta fundamentada de setembro de 2018, a qual desencadeou este procedimento. Os debates incluíram a independência do poder judicial, o funcionamento do sistema constitucional e eleitoral, a liberdade de expressão e a luta contra a corrupção. Para memória, a Hungria foi ouvida três vezes pelo Conselho antes dessa audição: a 16 de setembro e 10 de dezembro de 2019 e a 22 de junho de 2021. O Conselho dos Assuntos Gerais preparou a reunião extraordinária do Conselho Europeu de 30 e 31 de maio, na qual os dirigentes da UE debaterão os seguintes temas: Ucrânia, defesa, energia e segurança alimentar, sendo ainda que os ministros procederam a uma troca de pontos de vista sobre o projeto de ordem do dia anotada da reunião do Conselho Europeu de 23 e 24 de junho de 2022.

### Europol: Conselho adota legislação que confia novas tarefas à agência

O Conselho [adotou](#) um [regulamento](#) que altera o Regulamento Europol. O texto deverá ser publicado no Jornal Oficial e entrar em vigor antes do final de junho. A Europol é uma agência da União Europeia que desempenha um papel decisivo no domínio da cooperação policial. Com base na proposta da Comissão, o Parlamento Europeu e o Conselho acordaram em reforçar os meios da Europol para melhor apoiar os Estados-Membros a combater novas ameaças e novos modus operandi.

Assim, o texto introduz, a título exemplificativo, melhorias nos seguintes domínios: investigação e Inovação - a Europol ajudará os Estados-Membros a utilizar as tecnologias emergentes, explorará novas abordagens e desenvolverá soluções tecnológicas comuns, incluindo as que se baseiam na inteligência artificial, sempre sob reserva de garantias sólidas em termos de defesa dos direitos fundamentais; tratamento de grandes conjuntos de dados - a Europol estará em condições de tratar vastos e complexos conjuntos de dados a fim de apoiar os Estados-Membros na sua luta contra as formas de criminalidade grave e o terrorismo, sempre respeitando os direitos fundamentais, nomeadamente o direito à privacidade; ou cooperação com intervenientes privados - estes intervenientes detêm uma quantidade crescente de dados pessoais que podem ser úteis para as investigações criminais. A Europol poderá receber os dados diretamente, a fim de assegurar que haja a nível da UE um ponto de contacto para partilhar legalmente conjuntos de dados de várias autoridades.



Inclusão social, Direitos Humanos

### Ajuda humanitária: UE liberta mais 22 milhões de euros no Bangladesh e em Mianmar

A Comissão Europeia [avançará](#) com mais 22 milhões de euros em ajuda humanitária que apoiarão centenas de milhares de refugiados Rohingya e as respetivas comunidades de acolhimento no Bangladesh, bem como os refugiados Rohingya e outras pessoas afetadas por conflitos em Mianmar. O financiamento irá responder a necessidades imediatas, incluindo serviços de proteção, assistência alimentar, nutrição, saúde e abrigo.

No Bangladesh, mais de 919 mil refugiados Rohingya vivem em condições precárias e em deterioração, estando a maioria localizada em campos congestionados de refugiados. Aproximadamente 27 mil refugiados foram deslocados para a ilha de Bhasan Char. As lacunas na cobertura humanitária têm um efeito dramático, uma vez que os refugiados Rohingya continuam inteiramente dependentes da ajuda humanitária. Em Mianmar, o número de pessoas necessitadas de assistência humanitária aumentou acentuadamente de 1 milhão para 14,4 milhões desde 2021, e há atualmente 936,7 mil pessoas deslocadas internamente no país, enquanto o acesso humanitário é cada vez mais limitado. A UE tem vindo a ajudar ativamente as pessoas no [Bangladesh](#) (desde 2002) e em [Mianmar](#) (desde 1994).





## Indústria

### Portugal tem condições únicas para ser uma grande plataforma de reindustrialização da Europa

O Primeiro-Ministro, António Costa, [afirmou](#) que Portugal tem condições únicas para ser uma grande plataforma de reindustrialização da Europa. Durante a sessão «A Caminho de Hannover», que decorreu em Sintra, António Costa disse que a posição geográfica do País no mercado global, torna-o numa interface natural da Europa para o resto do mundo: «Há hoje uma medida que o demonstra: foi em Portugal que veio amarrar em Sines o novo cabo de alta-definição entre a América do Sul e a Europa; não é por acaso que amarrou, na semana passada em Setúbal, o novo cabo de ligação da África do Sul à Europa; e não é por acaso que vai amarrar em Portugal o novo cabo de ligação ao norte de África e ao médio Oriente», frisou.

O facto do País ser o quarto mais seguro do mundo e o terceiro mais seguro da União Europeia, constitui também - conforme refere - uma enorme vantagem competitiva. O Primeiro-Ministro destacou ainda a indicação de Portugal - feita pela Comissão Europeia - como o País da União Europeia com melhores condições para alcançar a neutralidade carbónica, em 2050. O aumento das qualificações dos jovens - cuja média ultrapassa já a da União Europeia - foi outra das vantagens competitivas enumeradas por António Costa. A poucos dias da participação de Portugal na Feira de Hannover, como País parceiro, o Primeiro-Ministro lembrou que 70% dos bens produzidos destinam-se à indústria, sendo a metalúrgica a mais exportadora.



## Investigação científica, ciência, Educação

### Conselho Europeu de Investigação apoia cientistas a explorar o potencial comercial das suas descobertas

Cinquenta e cinco bolseiros do Conselho Europeu de Investigação (CEI) foram [premiados](#) com a [Proof of Concept Grants](#) para explorar o potencial comercial ou social dos resultados da sua investigação. Com um valor de 150 mil euros cada, este financiamento complementar faz parte do programa de investigação e inovação Horizonte Europa da UE. Os projetos selecionados cobrem uma variedade de tópicos, por exemplo um método mais eficiente para produzir as células utilizadas nas imunoterapias para combater o cancro, novas tecnologias para reduzir o nosso consumo de energia, ou uma forma mais rápida para as empresas mudarem os ingredientes dos produtos de consumo diário para os tornar mais amigos do ambiente. Os novos projetos serão levados a cabo em 16 países de toda a Europa. Desde 2011, o CEI financiou cerca de 1.530 bolsas *Proof of Concept*. Estes fundos adicionais ajudam os bolseiros do CEI a verificar a viabilidade prática dos conceitos científicos, a explorar oportunidades de negócio ou a preparar pedidos de patentes. De acordo com um [inquérito recente](#), mais de metade dos investigadores a quem foram concedidas estas bolsas criaram empresas ou transferiram os resultados da sua investigação para empresas pré-existentes. O orçamento global para este tipo de financiamento em 2022 é de 50 milhões de euros.

### Ilhas Faroé juntam-se ao Programa Horizonte Europa, o Programa de Investigação e Inovação da UE

O Acordo de associação das Ilhas Faroé ao Horizonte Europa foi assinado em Bruxelas. Os investigadores, inovadores e entidades de investigação das Ilhas Faroé [podem](#) agora participar no programa de 95,5 mil milhões de euros em condições de igualdade com entidades dos Estados-Membros da UE.



## Juventude

### Projeto português "Orquestra Sem Fronteiras", de cooperação transfronteiriça através da música, venceu o Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude de 2022

O grande vencedor da edição de 2022 foi a "[Orquestra Sem Fronteiras](#)" [ou *Orchest Without Borders* em inglês]. Este [projeto](#) português promove a cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, através da música de jovens talentos que vivem em ambos os países, e com o objetivo de atenuar as desigualdades sociais e culturais. O segundo prémio foi atribuído ao projeto checo "[Politika \(nejen\) pro Mladé](#)" [ou *Politics (Not Only) for the Youth* em inglês], que reúne jovens de todo o espectro político para debater política, democracia e direitos humanos, em prol de uma sociedade civil jovem, bem informada e ativa. Em terceiro lugar, ficou o projeto alemão "[Ukrainian Vibes - European Public Sphere](#)", concretizado pela organização Democracy International. A iniciativa, que decorreu de abril a outubro de 2021, reuniu pessoas de 36 países em discussões virtuais sobre democracia, desenvolvimento e integração europeia, dando destaque às relações UE-Ucrânia. O projeto publicou algumas das propostas geradas na plataforma da [Conferência sobre o Futuro da Europa](#).

O prémio é atribuído conjuntamente pelo Parlamento Europeu e pela Fundação Internacional do Prémio Carlos Magno a iniciativas de jovens entre os 16 e os 30 anos que façam parte de projetos que promovam um entendimento mútuo à escala europeia e internacional. Desde 2008, já concorreram a este prémio mais de 4650 projetos. Todos os anos, ao abrigo do [Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude](#) (ou *ECYP* na sigla em inglês), os júris nacionais e europeus selecionam um

projeto de cada país da União Europeia. Este ano, [26 vencedores nacionais](#) foram [convidados](#) para a cerimónia de entrega dos prémios em Aachen, na Alemanha, a 24 de maio, onde foram anunciados os [três vencedores a nível europeu](#).



## Mobilidade e Transportes

### Proteção dos transportes da UE em tempos de crise: Comissão adota Plano de Contingência para os Transportes

A Comissão Europeia [adotou](#) um [plano de contingência para os transportes](#), com o intuito de reforçar a resiliência dos transportes da UE em tempos de crise. O plano retira ensinamentos da pandemia de COVID-19 e tem em conta os desafios que o setor dos transportes da UE tem enfrentado desde o início da agressão militar da Rússia à Ucrânia. Ambas as crises afetaram gravemente o transporte de mercadorias e de pessoas, mas a resiliência deste setor e a melhoria da coordenação entre os Estados-Membros foram fundamentais para a resposta da UE a estes desafios.

A Comissão e os Estados-Membros utilizarão o presente Plano de Contingência para responder aos atuais desafios que afetam o setor dos transportes. A Comissão apoiará os Estados-Membros e orientará o processo de preparação para situações de crise em cooperação com as agências da UE, coordenando a rede de pontos de contacto nacionais para os transportes e mantendo debates regulares com os parceiros internacionais e as partes interessadas. Para responder aos desafios imediatos e garantir que a Ucrânia pode exportar cereais, mas também importar os bens de que necessita, desde a ajuda humanitária a alimentos para animais e aos fertilizantes, a Comissão coordenará a rede de pontos de contacto «Corredores solidários» e a plataforma de estabelecimento de contactos dos corredores solidários. A iniciativa responde ao apelo do Conselho à Comissão para que elabore um plano de contingência para o setor europeu dos transportes em caso de pandemias e outras crises graves. Cumpre um dos compromissos assumidos pela Comissão no âmbito da [Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente](#) e foi desenvolvido em cooperação com as autoridades dos Estados-Membros e os representantes do setor.



## Regiões Ultraperiféricas

### Auxílios estatais: Comissão Europeia aprovou regime de apoio açoriano de 8 milhões de euros às empresas dos Açores

O regime foi aprovado ao abrigo do [Quadro Temporário de Auxílios Estatais](#). O regime estará aberto a micro, pequenas e médias empresas ativas em determinados setores, tais como comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis, produção de bebidas destiladas e atividades culturais, que tenham sido gravemente afetadas pelas restrições em vigor para limitar a propagação do vírus. Ao abrigo do regime, a ajuda assumirá a forma de subvenções diretas.

Para serem elegíveis, as empresas devem ter sofrido (i) uma diminuição do volume de negócios de pelo menos 25% entre 1 de fevereiro e 30 de abril de 2022, em comparação com o mesmo período em 2019; ou (ii) uma diminuição dos seus resultados de exploração de pelo menos 15% em relação a 2021, em comparação com 2019. Na primeira opção, o montante máximo de subvenções diretas por beneficiário será de (i) 5.000 euros para microempresas, (ii) 20.000 euros para pequenas empresas e (iii) 50.000 euros para médias empresas. Por outro lado, na segunda opção, o montante máximo de ajuda por empresa será (i) 6.000 euros para microempresas, (ii) 10.000 euros para pequenas empresas e (iii) 20.000 euros para médias empresas. A Comissão verificou que a medida açoriana está em conformidade com as condições estabelecidas no Quadro Temporário. Em particular, a ajuda (i) não excederá 2,3 milhões de euros por beneficiário; e (ii) será concedida o mais tardar até 30 de junho de 2022.

A Comissão concluiu que a medida é necessária, adequada e proporcional para sanar uma perturbação grave da economia de um Estado-Membro, em conformidade com o n.º 3, alínea b), do artigo 107. Nesta base, a Comissão aprovou a medida ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais. Mais informações sobre o Quadro Temporário e outras medidas tomadas pela Comissão para fazer face ao impacto económico do surto de COVID-19 podem ser encontradas [aqui](#). A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.102911 no [registo de auxílios estatais](#) no website da Comissão sobre concorrência, uma vez resolvidas quaisquer questões de confidencialidade.



## Saúde

### Estratégia Terapêutica da UE: Comissão Europeia apresenta Impulsionador da Inovação Terapêutica para identificar e apoiar novos tratamentos para a COVID-19

No cumprimento duma ação-chave da [Estratégia da UE sobre a Terapêutica COVID-19](#), a Comissão [publicou](#) o [COVID-19 Therapeutics Innovation Booster](#), um relatório preparado por peritos científicos independentes. Facilita a identificação de projetos e tecnologias de investigação promissoras e fornece orientação a investigadores e inovadores para melhor focalizar os esforços e acelerar a inovação. A orientação fornecida neste “Impulsionador” baseia-se em pareceres científicos

independentes, e concentra-se em facilitar o desenvolvimento de tratamentos COVID-19 que respondem às necessidades dos pacientes à medida que estes evoluem durante a pandemia. Por conseguinte, apoia os esforços para levar tratamentos seguros e eficazes aos pacientes em toda a UE o mais rapidamente possível, uma vez que continua a ser uma alta prioridade na transição para a [próxima fase da COVID-19](#).

### **Saúde pública: Regras mais reforçadas para a colocação de testes médicos no mercado**

A partir do dia 26 de maio, serão aplicáveis novas regras sobre dispositivos médicos de diagnóstico in vitro (IVDR) tais como testes VIH, testes de gravidez ou testes COVID-19. As [regras](#) protegerão melhor a saúde pública e a segurança dos pacientes em relação a estes dispositivos, alinhando a legislação da UE com os avanços tecnológicos e o progresso da ciência médica. Ao alinhar os requisitos de acesso ao mercado nos diferentes Estados-Membros da UE, também está salvaguardado o acesso justo dos fabricantes ao mercado.

O [Regulamento](#) sobre dispositivos médicos de diagnóstico in vitro substitui uma diretiva anterior e reforça significativamente o quadro regulamentar para testes médicos. Estima-se que cerca de 70% das decisões clínicas são tomadas utilizando dispositivos médicos de diagnóstico in vitro. Em janeiro de 2022, o Parlamento Europeu e o Conselho alteraram as disposições transitórias do Regulamento relativo aos dispositivos médicos de diagnóstico in vitro para os dispositivos já existentes no mercado.



## Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

### **Uma parceria renovada da UE com os países menos desenvolvidos – Conclusões do Conselho**

A UE e os seus Estados-Membros estão [determinados](#) a promover parcerias internacionais ambiciosas e empenhados em, juntamente com os países menos desenvolvidos (PMD), encontrar soluções multilaterais para os desafios mundiais, em consonância com o novo Consenso Europeu sobre o Desenvolvimento e tendo em conta os desafios que estes países enfrentam em termos de consecução da Agenda 2030 e dos seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como os objetivos do Acordo de Paris. Neste contexto, o Conselho recorda o empenho da UE e dos seus Estados-Membros em erradicar a pobreza, acabar com a fome, reduzir as vulnerabilidades e combater as desigualdades, a fim de garantir que ninguém fique para trás

Face à intensificação das rivalidades geopolíticas e ao aumento da concorrência mundial, o Conselho salienta a necessidade de se reforçar o multilateralismo efetivo e se promoverem coletivamente parcerias internacionais sustentáveis assentes em valores comuns, nos direitos humanos, na igualdade de género e no respeito mútuo. Os PMD são parceiros geopolíticos preciosos para garantir a construção de um mundo mais resiliente e mais seguro, bem como uma recuperação mundial sustentável e inclusiva no contexto da pandemia de COVID-19 e da agressão da Rússia contra a Ucrânia. O Conselho convida a Comissão, o SEAE e os Estados-Membros a irem ao encontro das necessidades específicas dos PMD fazendo destas parcerias uma realidade concreta que ajude a acelerar a implementação dos ODS.

### **Tunísia: UE desembolsa 300 milhões de euros em Assistência Macrofinanceira**

A Comissão Europeia, em nome da UE, [desembolsou](#) 300 milhões de euros em Assistência Macrofinanceira (AMF) à Tunísia. Esta é a segunda e última tranche ao abrigo do programa AMF COVID-19 para a Tunísia, aprovado para mitigar as consequências económicas do surto de COVID-19 e reforçar a estabilidade macroeconómica. A primeira parcela de 300 milhões de euros foi mobilizada em junho de 2021 após a ratificação pelo Parlamento tunisino do acordo sobre Assistência Macrofinanceira.

A Tunísia é o nono país para o qual a AMF COVID- está concluída, dos dez parceiros de alargamento e vizinhança apoiados pelo pacote de emergência AMF de 3 mil milhões de euros. Esta assistência permitirá à Tunísia afetar recursos para atenuar as consequências socioeconómicas negativas da pandemia na sua população, agora agravadas pelo impacto negativo que a agressão da Rússia contra a Ucrânia está a ter na segurança alimentar e energética. No total, 600 milhões de euros em empréstimos foram desembolsados ao abrigo deste programa de apoio de emergência durante o ano passado, uma demonstração tangível da solidariedade da UE para com o povo tunisino numa época de crise sem precedentes. Estes fundos de emergência estão a ser concedidos à Tunísia sob a forma de empréstimos a longo prazo em condições altamente favoráveis. Contribuirão para aliviar a balança de pagamentos e a situação orçamental da Tunísia, ao mesmo tempo que apoiam a implementação de reformas económicas fundamentais.



## Tecnologia, comunicações, informática e satélites

### **Conclusões do Conselho sobre o desenvolvimento da postura da União Europeia no ciberespaço**

O Conselho [salienta](#) que os comportamentos maliciosos no ciberespaço da autoria de intervenientes tanto estatais como não estatais se intensificaram nos últimos anos, incluindo um aumento acentuado e constante de atividades maliciosas que visam as infraestruturas críticas, as cadeias de abastecimento e a propriedade intelectual da UE e dos seus Estados-Membros, um

aumento do risco de efeitos indiretos, bem como um aumento dos ataques com programas sequestradores contra as nossas empresas, organizações e cidadãos.

Observa igualmente que, com o regresso da política das relações de poder, alguns países estão a tentar cada vez mais contestar e comprometer a ordem internacional assente em regras no ciberespaço, transformando a ciberesfera, juntamente com o alto mar, o ar e o espaço exterior, num domínio cada vez mais disputado. Reconhece ainda que os ciberataques em grande escala ou as tentativas de intrusão, perturbação ou destruição de redes e sistemas de informação com efeitos sistémicos se tornaram mais comuns, podem comprometer a nossa segurança económica e afetar as nossas instituições e processos democráticos, e evidenciam que alguns intervenientes estão dispostos a pôr em risco a segurança e a estabilidade internacionais. Sublinha, por outro lado, que a agressão militar da Rússia contra a Ucrânia demonstrou que as ciberatividades ofensivas podem ser conduzidas como parte integrante de estratégias híbridas que combinam intimidação, desestabilização e perturbações económicas.

Mais no Parlamento Europeu...

**Calendário para [2022](#) e [2023](#).**



Em aberto



### Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



### Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



### Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



### Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



### Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

### O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

### Legenda:



### Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC –



[Conselho Europeu de Investigação](#) | [ESA – Agência Espacial Europeia](#) | [EUA – Estados Unidos da América do Norte](#) | [FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | [FEAGA – Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | [FEI – Fundo Europeu de Investimento](#) | [FEIE – Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | [GEE – Gases com Efeito de Estufa](#) | [GPS – Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | [IA – Inteligência Artificial](#) | [ICCAT – Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | [IMO – Organização Marítima Internacional](#) | [JRC – Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | [OCM – Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | [ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | [OMC – Organização Mundial do Comércio](#) | [OMS – Organização Mundial de Saúde](#) | [ONU – Organização das Nações Unidas](#) | [PAC – Política Agrícola Comum da UE](#) | [PE – Parlamento Europeu](#) | [PES – Partido Socialista Europeu](#) | [PME – Pequenas e médias empresas](#) | [PPE – Partido Popular Europeu e PPE no PE](#) | [Q&A – Perguntas e Respostas](#) | [QFP – Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | [RIS – Regional Innovation Scoreboard](#) | [RUP – Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | [S&D – Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | [UE – União Europeia](#) | [TCE – Tribunal de Contas Europeu](#) | [TFUE – Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | [TJUE – Tribunal de Justiça da UE](#) |

**Autoria:**

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

**Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)**

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**